

Dias 30 e 31 vamos parar a JT de novo!

Categoria cobra retomada dos valores do auxílio-saúde praticados entre setembro e dezembro de 2023 e isonomia nos critérios de pagamento do custeio da assistência médica paga pelo Tribunal aos juízes.



Após a forte mobilização do dia 23 de janeiro e a resposta negativa da presidente do Tribunal ao pedido de retomada imediata dos valores do custeio da assistência à saúde praticados entre setembro e dezembro do ano passado, a categoria vai parar novamente nesta terça e quarta-feiras (30 e 31 de janeiro). Na quarta, às 13h, todos à sede do TRT-2 (Rua da Consolação, 1272) para o segundo ato da greve. A administração do TRT-2 é a única responsável por essa situação, ao criar uma distinção entre juízes e servidores desde 2022 e ainda reduzir em 25% o custeio para os ser-

vidores. Além da insegurança financeira causada com a possibilidade de novos cortes. A presidência afirmou em nota que decidiu reduzir o valor custeado para servidores “para que, na hipótese de não haver suplementação de orçamento, haja margem para absorver os aumentos e variações”. Um acinte diante dos montantes liberados aos magistrados em dezembro e à hipótese de novo reajuste do benefício para juízes em fevereiro, o que o Sintrajud questiona. O orçamento é um só, as vidas têm o mesmo valor, não aceitamos ser tratados como sobra orçamentária.

Magistrados têm garantidos, no mínimo, R\$ 2.035,49 (6% do subsídio do substituto), enquanto servidores amargam redução e insegurança de quanto vão receber. Exemplo:

Servidor sem dependentes de 36 anos

SETEMBRO/23 (84% do plano básico oferecido pelo Tribunal): R\$ 691,29

JANEIRO/24 (63% do plano básico oferecido pelo Tribunal): R\$ 518,47

**Valores das tabelas publicadas na intranet, sem vigência predeterminada, com base na faixa etária do beneficiário e sujeitos a disponibilidade orçamentária.*

Magistrado sem dependentes de 36 anos

SETEMBRO/23 R\$ 2.035,49

JANEIRO/24 R\$ 2.035,49

**Garantia de indexação do benefício a recomposições salariais e irredutibilidade. Inicialmente são aplicados os valores da tabela por faixa etária, em seguida é garantido incremento para que o piso seja pago ao grupo familiar, desde que limitado à despesa apresentada.*

*Todos os servidores, inclusive em estágio probatório, têm proteção legal para participar de greve (confira as orientações jurídicas nas mídias da entidade). E quem está em teletrabalho não deve realizar nenhuma tarefa, nem fazer login.

*O Sindicato vai disponibilizar van da Baixada Santista e reembolsar o transporte de grupos a partir de três servidores de outros fóruns para o ato. Entre em contato pelo WhatsApp (11) 99163-6903.

*Para quem não puder vir, haverá a sala virtual (QR Code ao lado).



Ato-assembleia da paralisação em 23 de janeiro, no Fórum Ruy Barbosa (foto: Cláudio Cammarota)

A situação é grave! A solução é luta! E se a administração não mudar a política, vamos à greve!

Quase dois anos na luta por um direito

22/06/2022 - Com o voto da dr^a Beatriz, o Órgão Especial do TRT-2 deu provimento a recurso da Associação dos Magistrados e concedeu critério diferenciado de custeio e auxílio-saúde, excluindo os servidores. O Sintrajud imediatamente pediu isonomia e o pedido foi encaminhado pela Presidência ao Órgão Especial

27/04/2023 - Reunião do Sindicato com a relatora do processo, desembargadora Elizabeth Mostardo

19/05/2023 - Reunião com o presidente do TST/CSJT, ministro Lelio Bentes, tratou da injustiça imposta no TRT-2

22/05/2023 - Reunião com a secretária-geral adjunta do CSJT, Flávia Beatriz Eckhardt

26/06/2023 - O pedido do Sintrajud entrou na pauta do Órgão Especial, o Sindicato realizou um ato simbólico no dia da votação, mas o assunto foi retirado da pauta sob a justificativa de um ofício do CSJT que informava que seria estudada uma solução para toda a JT. No mesmo dia, a diretoria do Sindicato dialogou com o secretário-geral do Conselho, Bráulio Gusmão, e oficiou pedido de medidas urgentes contra a diferença nos pagamentos. Teve início a coleta de assinaturas em um abaixo-assinado movido pelo Sindicato

04/07/2023 - Em audiência com a presidente do TRT-2, a diretoria do Sindicato cobrou análise do processo no Órgão Especial

07/07/2023 - Reunião com a juíza-auxiliar da Presidência do CNJ, Carmen Izabel Centena Gonzalez, pauta novamente a questão da quebra da isonomia

09/08/2023 - Em nova reunião com o secretário-geral do CSJT, a demanda foi reiterada pela diretoria do Sindicato

16/08/2023 - O assunto foi novamente discutido em reunião com o vice-presidente do TST, ministro Aloysio Corrêa

23/08/2023 - Durante a correição no Regional, a Corregedora-Geral da JT, ministra Dora Maria da Costa, recebeu o Sindicato para tratar do pedido de retomada da isonomia

15/09/2023 - O TRT-2 anunciou incremento do valor do benefício em razão de disponibilidade orçamentária, em meio à mobilização da categoria

21/09/2023 - Ato no átrio do Fórum Ruy Barbosa ressalta: **Saúde de servidor não vale menos que a de juiz!**

28/11 e 12/12/2023 - CSJT publicou a destinação de cerca de R\$ 17 milhões em suplementação orçamentária para assistência em saúde no TRT-2 (para juízes e servidores)

14/12/2023 - Diretor-geral informou ao Sindicato em audiência que a administração assumiria o compromisso de distribuir da melhor forma a margem orçamentária a fim de reduzir o impacto da alta do plano para os servidores (o que resultou no custeio de 100% do valor do plano básico retroativamente a junho e parte do valor descontado em maio) e não reduzir abruptamente a participação do Tribunal no custeio a partir de janeiro deste ano.

16/01/2024 - Redução de 25% no valor do benefício de custeio à assistência em saúde gerou indignação e assembleia no dia 18, com mais de 260 presentes, aprovou dar um salto na mobilização e paralisar as atividades neste dia 23, com indicativo de greve.

22/01/2024 - A presidente do TRT-2 nega a retomada imediata dos valores praticados até dezembro e da isonomia, alegando serem necessários estudos.

23/01/2024 - Mais de 600 servidores participam da paralisação, ato e assembleia que deliberou por mais 48 horas de greve.



SAÚDE DE SERVIDOR NÃO VALE MENOS QUE A DE JUIZ!